

Introdução em Moxabustão



ARTEMÍSIA - (Artemisia Vulgaris)

- A erva utilizada na Moxa é a Artemisia Vulgaris.
- Também chamada “erva do fogo”.
- Na China é oriunda da região Norte.
- Em grego Artemísia significa integridade e boasaúde.



- Também é conhecida desde a antigüidade por ajudar nos partos. Seu nome provém da deusa Artemis, que era a protetora dos partos e deusa da caça na mitologia Grega.
- A sua fumaça faz limpeza energética.
- O chá da erva tem inúmeros benefícios principalmente para as mulheres



Arte da Cura com o Fogo

Moxabustão Técnica Milenar

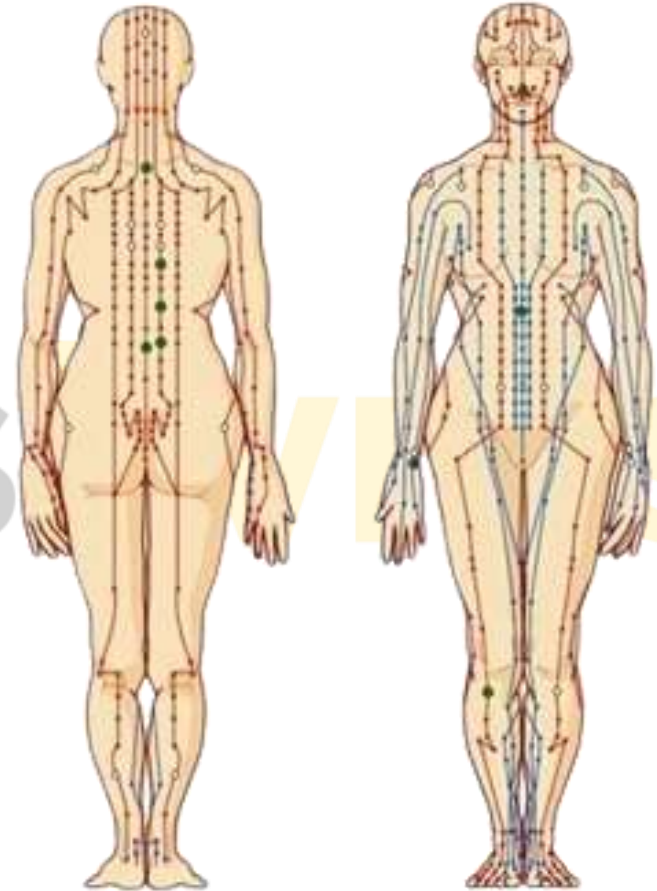


- A Moxabustão significa literalmente, **“longo tempo de aplicação do fogo”** e é uma prática originária do norte da China, cerca de 3.500 anos AC.
- os textos chineses antigos, todas as pessoas que desejam ter uma vida longa e saudável devem realizar moxabustão em pontos específicos do corpo.

- A Moxabustão realiza a tonificação energética, elimina a estagnação e regula a circulação de energia.
- Dessa forma, melhora o funcionamento de órgãos e vísceras do corpo.



- O calor da Moxa desbloqueia os pontos específicos do meridiano, permitindo que o Chi flua naturalmente através dos canais de energia, fazendo com que o "Chi doente" seja eliminado, dando espaço para o "Chi saudável"
- Fortalece as capacidades curativas do corpo.



Como a Moxa atua no organismo

- A queima da MOXA sobre a pele ou nos pontos de acupuntura produz calor, que regula as funções fisiológicas do corpo.
- O calor realmente produz vasodilatação, efeito anti-inflamatório e analgésico. Os banhos quentes relaxam o corpo e a mente. As compressas quentes são úteis para amenizar as dores crônicas e as contraturas musculares.
- Os terapeutas orientais aplicam as Moxas nos pontos de Acupuntura permitindo uma atuação mais precisa e eficiente.



A Moxa e a Acupuntura

- Na Acupuntura, fazem com a Moxa massas do tamanho de grão de arroz, de feijão ou com bastão.
- Para utilização por pessoas que não são Acupunturistas, é mais conveniente utilizar os bastões, aproximando e afastando algumas vezes dos pontos.



Moxa Indireta com Sal Grosso

- Encha o umbigo com sal grosso até o nível da pele. Coloque o cone de Moxa sobre o sal e acenda-o.
- Usado em casos de emergência, coma, diarreias, fraqueza, energia baixa etc.



Meridianos

Os meridianos são canais energéticos que percorrem o corpo todo, neles situam uma série de pontos, que quando estimulados, promovem o equilíbrio do corpo. Nestes pontos utilizamos Acupuntura, DO-IN e podem também ser estimulados com Moxa onde é possível termos excelentes resultados.

Siglas utilizadas para abreviar os meridianos:

P = Pulmão, **IG** = Intestino Grosso

ID = Intestino Delgado, **C** = Coração

CS ou **PC** = Protetor do Coração, **TA** = Triplo Aquecedor

E = Estômago, **BP** = Baço Pâncreas

R = Rim, **B** = Bexiga

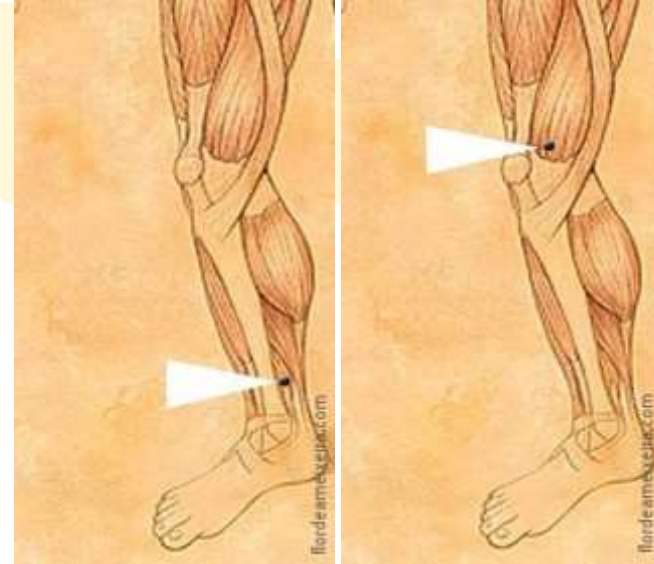
F = Fígado, **VB** = Vesícula Biliar

VG = Vaso Governador, **VC** = Vaso Conceção.

Protocolo

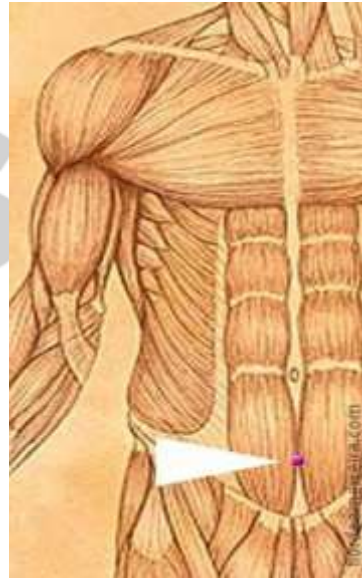
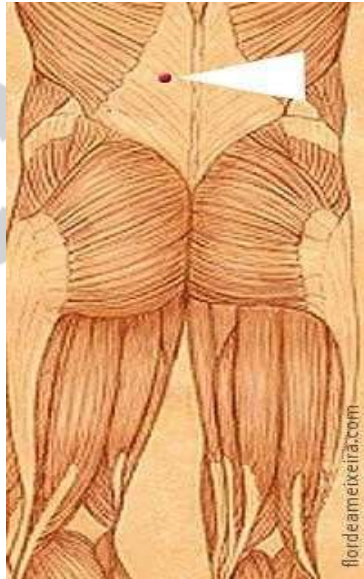
Abaixo temos um exemplo de protocolo

- **Mulheres:** Moxa no BP6 e BP10 de 2 a 3 vezes por mês. Auxilia em todas as questões menstruais (incluindo Cólicas), útero e elimina a umidade interna.



Exemplo de um Protocolo para o Rim

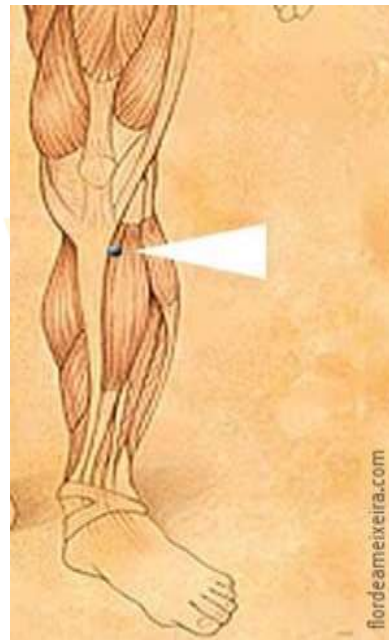
- Fortalecer o Rim: Moxa em B23, VC4 e R7, a cada 10 dias.



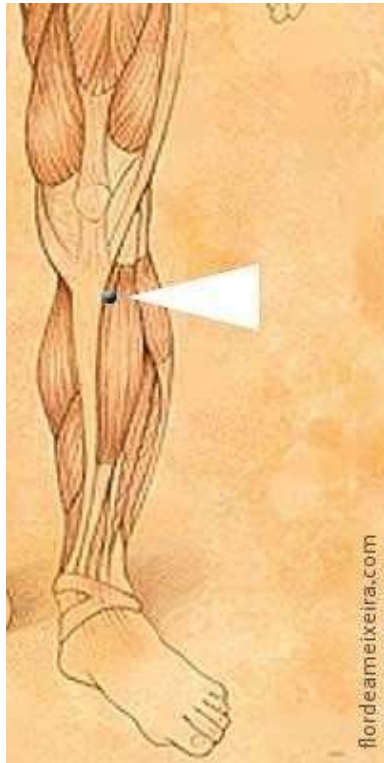
Aquecer o Frio interno

Ponto E36 - Estimula o aquecimento interno,
previne artrite, artrose, problemas nas
articulações, previne mais de 100 doenças
de acordo com a Medicina Tradicional Chinesa

OBS: Cada pontos contém uma série de benefícios.
O Nosso corpo contém 365 pontos e mais alguns
extras que estimulamos para trazer equilíbrio ao corpo.
Na próxima página vou mostrar como exemploo ponto
E36 e seus benefícios.



Localização E36



Ponto E36



Meridiano do Estomago

Indicações E36

- Gastrite aguda e crônica, úlceras gástrica e duodenal, epigastralgia, distensão epigástrica e anorexia, enterites aguda e crônica, pancreatite aguda, apendicite, indigestão, gastralgia, dor distensão abdominal, náuseas, soluço, disenteria, diarreia, vômito, constipação, obstrução intestinal, disúria, enurese, anemia, alergia, icterícia, hemiplegia, hipertensão, hipotensão, lombalgia, convulsão, afecções do sistema reprodutor, asma, edema, distúrbios mentais, epilepsia, irritabilidade, palpitação, neurastenia, neurose, estupor, depressão e mania, gritos histéricos, vertigem, tontura, insônia, choque, fraqueza geral, apoplexia, emagrecimento por deficiência geral, cansaço, fadiga causada por debilidade ou trabalho excessivo, beribéri, cefaleia, visão fraca, febre, sudorese espontânea, mastite, deficiência da lactação, síndrome dolorosa do joelho e pulso, perna dolorida.

Usado quando o doente sente dor que vai do joelho para a panturrilha, com sensação de perna quebrada.

Localização:

- Na face Antero lateral da perna, 3 cun (4 dedos) diretamente abaixo da patela e a 1 cun (polegar) lateral à margem anterior da tíbia entre os músculos tibial anterior e extensor comum dos dedos.